

Sto. André quer entregar 20 mil escrituras até o fim de 2024

Sto. André quer entregar 20 mil escrituras até o fim de 2024

Prefeitura chegou ontem à marca de 8.000 documentos emitidos em parceria com Estado

ALINE MELO
alinemelo@dgabc.com.br

A Prefeitura de Santo André planeja entregar, até o fim de 2024, último ano da segunda gestão do prefeito Paulo Serra (PSDB), pelo menos 20 mil escrituras de imóveis que passaram por regularização fundiária. Na tarde de ontem, 1.723 famílias dos bairros Sacadura Cabral e Tamarutaca receberam os títulos de propriedade, ultrapassando a marca de 8.000 documentos emitidos.

“Em produção tem muito mais, Nosso objetivo inicial é 20 mil, mas isso pode aumentar com essa parceria que a gente tem com o governo do Estado”, afirmou o prefeito. Ele citou que os dois projetos mais desafiadores foram concluídos, que foi a regularização do Centreville, finalizada em fevereiro deste ano com a entrega de mais de 1.300 escrituras; e a regularização dos bairros Tama-

rutaca e Sacadura Cabral. “Agora temos vários pequenos projetos e na somatória a gente deve ultrapassar esse nível (dos 20 mil)”, pontuou Serra.

Entre os locais de menor quantidade e complexidade, o prefeito citou a entrega de cerca de 900 títulos no Jardim Alzira Franco, mais de 1.000 no Capuava e 23 no assentamento Galileia, na Vila Suíça, entre outros. Cada documento tem um valor médio de R\$ 1,5 mil, todo custeado pela Prefeitura e Estado, por meio do programa Cidade Legal, cujo presidente é o ex-secretário municipal de Habitação de Santo André e secretário executivo de Habitação do Estado, Fernando Marangoni.

Os 8.000 títulos já entregues representam investimento de R\$ 12 milhões. O chefe do Executivo também pontuou que todas as escrituras que vêm sendo entregues na cidade desde 2017, primeiro



POSSE. Fernando Marangoni e Paulo Serra na entrega de documentos

ano do seu mandato inicial, foram graças à aprovação de leis que desburocratizaram a regularização fundiária de áreas já consolidadas na cidade.

Entre os próximos bairros que vão receber os títulos de propriedade estão o Jardim Cipreste, Conjunto Habitacional Prestes Maia, Cruzado, Núcleo Vitória, Nova Progresso, Jardim Primavera, Núcleo Coreia e Jardim Cristiane. Em todo o Estado, já foram entregues mais de 56 mil escrituras, o que segundo Fernando Marangoni faz do Cidade Legal o maior programa de regularização fundiária do mundo.

Além da regularização e entrega de títulos, o governo do Estado também tem trabalhado, por meio do programa Viver Melhor, com iniciativas de melhoria em habitações, como

solucionar problemas com cômodos sem ventilação, presença de umidade, paredes sem revestimento, ausência ou insuficiência de equipamentos hidráulicos e instalações elétricas e precariedade na conexão com redes de abastecimento de água e coleta de esgoto.

As cidades de Santo André e São Bernardo já aderiram à iniciativa e, na última semana, a Prefeitura de Diadema solicitou a inclusão de áreas da cidade no programa, que concentram 555 unidades habitacionais. “Nós licitamos agora mais R\$ 200 milhões para o programa, As licitações já foram concluídas, então nós teremos mais cidades, não só no Grande ABC, mas também no Litoral e no Interior do Estado contempladas no programa Viver Melhor”, afirmou Marangoni.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3